

1. PERFIL DO CURSO

A docência é o elemento central que constitui a identidade do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Unijorge. Nessa perspectiva, ela organiza toda a concepção acadêmica do Curso, como componente dinamizador do processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista o domínio de saberes relacionados com a compreensão do papel social da escola, dos conteúdos específicos e pedagógicos para trabalhar com crianças, jovens e adultos, da prática investigativa e da capacidade de autogestão no desenvolvimento profissional, orientada pela necessidade de formação do professor-pesquisador capaz de atuar na área educacional, nos diferentes espaços, escolares e não escolares.

A formação do educador, nesse contexto, está inserida num contexto social mais amplo, alicerçada nas dimensões técnica, humana e política, e suas integrações. O curso de Pedagogia propõe uma formação que articula o saber e o fazer pedagógico, destacando a formação política, a autonomia intelectual crítica e reflexiva, a responsabilidade ambiental, a formação cultural e valores éticos e estéticos do licenciando. O educador contemporâneo necessita do domínio das teorias pedagógicas para intervir de forma propositiva nas práticas educacionais, sociais, culturais, religiosas que permeiam as dinâmicas sociais, presentes no contexto nacional, e seus reflexos no cotidiano escolar. Para tanto, concebe a prática educativa como fonte da atividade reflexiva bem como da prática investigativa e formativa que contribuem para futura atuação profissional de qualidade do licenciado.

2. PERFIL DO EGRESSO

O licenciado em Pedagogia, formado na Unijorge, poderá exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Nível Médio, na modalidade Normal, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos escolares, conforme determina a legislação. Além de assessorias pedagógicas na atividade docente e de pesquisa. Com uma sólida formação centrada na gestão em ambientes interculturais, este profissional poderá, ainda, exercer funções de gestão do processo educativo em instituições escolares e não escolares.

Assim, a proposta de formação e perfil profissional da Unijorge para o licenciado em Pedagogia, envolve as seguintes competências e habilidades:

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa,

- equânime, igualitária, respeitosa das diferenças e do meio ambiente;
- compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
 - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria; ampliar sua percepção do mundo, no respeito e na dialogicidade;
 - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares e em outras áreas, nas quais existe uma demanda de conhecimentos pedagógicos para a promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
 - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
 - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
 - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação como metodologia para o desenvolvimento de aprendizagens significativas;
 - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
 - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
 - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
 - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
 - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
 - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
 - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares, numa perspectiva dialógica e intercultural;
 - atuar em processos de ensino-aprendizagem, em diferentes meios ambiental-ecológicos;

participar da elaboração de propostas curriculares e da organização do trabalho educativo e das práticas pedagógicas;

- utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- estudar e aplicar crítica e criativamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar; executar e avaliar em relação às instâncias competentes;
- ter conhecimento sobre inclusão de pessoas com deficiência, bem como conhecer e vivenciar atividades e saberes relacionadas à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, de acordo com as exigências do Decreto 5626/2005.

3. METODOLOGIA DO ENSINO

A UNIJORGE reconhece a necessidade de promover, contínua e progressivamente, a autonomia do estudante e elege a abordagem pedagógica humanista, o sociocognitívismo e o **trabalho colaborativo** para a construção do conhecimento, como pressupostos educativos que subsidiam e definem os processos de ensinar e aprender.

A UNIJORGE associou a experiência técnico-pedagógica de seus fundadores com a continuidade de seus atuais líderes educacionais e optou, como princípio epistemológico de suas diretrizes pedagógicas institucionais, pela conciliação de princípios filosóficos, teóricos e metodológicos contemporâneos pautados, principalmente, na **Teoria da Aprendizagem Significativa**, que tem seu foco na problematização do processo de ensino-aprendizagem e que considera a experiência de vida de cada estudante como ponto de partida para a aprendizagem (AUSUBEL, 2000¹; MOREIRA, 2006²; PELIZZARI et. al., 2002³).

Assim, a aprendizagem é pautada nos princípios do cognitivismo de Ausubel (1980⁴, p. 5) que privilegia a aprendizagem significativa assimilada pela recepção e/ou descoberta do conhecimento.

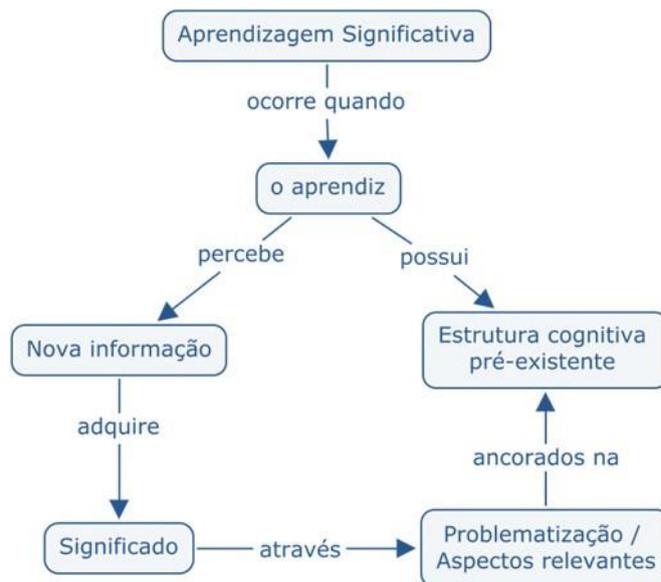
¹ AUSUBEL, D. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Paralelo, 2000.

² MOREIRA, M. A. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação na sala de aula*. Brasília: EdUNB, 2006.

³ PELIZZARI, A. et. al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002.

⁴ AUSUBEL, D. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

Representação visual do processo de aprendizagem:



Mapa conceitual síntese do processo de aprendizagem significativa.

Fonte: elaboração própria, 2011.

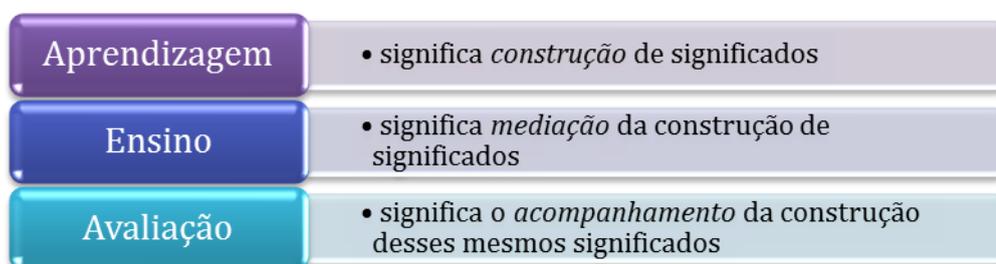
A ideia do problema como mobilizador da necessidade da aprendizagem está pautada na premissa de que na **metodologia da problematização** o estudante se vê frente a um desafio, a um problema relacionado à vida em sociedade, que se converte em problema de conhecimento. Cria-se a necessidade de construir, investigar, mobilizando o desejo do outro para a aprendizagem. A existência de um problema socialmente relevante mobiliza cognitivamente o sujeito para a construção de soluções.

A existência do desafio coloca o estudante no lugar de sujeito, já que a solução de problemas possibilita a participação ativa, desfocando a função de transmissão mecânica e atribuindo um papel dialógico aos atores do processo. É imperiosa a necessidade de haver uma associação entre teoria e prática que consiga proporcionar novos desafios para o conhecimento significativo. A abordagem da **problematização** foi eleita numa tentativa de superar a aprendizagem mecânica e exigir dos estudantes aprendizados com significados mais complexos das relações que constituem a situação problemática (MORETTO, 2009⁵). Afinal, a cada dia a sociedade exige mais

⁵ MORETTO, V. P. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

qualificação técnica para aumentar as possibilidades de empregabilidade, associada à consciência da necessidade de fortalecimento da cidadania e seus reflexos para o desenvolvimento social. Deste modo, na medida em que o estudante consegue transformar-se em construtor de significados no seu processo educativo, mediado por docentes que favoreçam esse espaço e que consideram as experiências de vida do estudante, ele insere-se num universo simbólico de acomodação do conhecimento (PIAGET, 2002⁶).

Partindo da Teoria da Aprendizagem Significativa a UNIJORGE adotou os seguintes pilares para desenvolvimento do seu PPI:



Em se tratando de EAD, são aplicados os mesmos princípios, destacando-se:

- A composição dos cursos, que conta com conteúdos produzidos e estruturados de forma a conduzir o estudante ao desenvolvimento de sua autonomia, de modo que, mesmo lhe sendo apresentada uma linha de raciocínio para que o mesmo desenvolva seu curso, ele pode construir outro percurso de aprendizagem que lhe for mais apropriado. Esta autonomia se estabelece, também, no momento em que o estudante pode escolher o melhor horário e espaço de tempo para seus estudos e para a realização de atividades.
- O aprendizado herdado pelos estudantes, a partir de conhecimentos anteriores, os quais são trazidos à tona a partir da exposição dos conteúdos e da realização de tarefas.
- A problematização, que é uma constante na composição das atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, e é uma das técnicas utilizadas pelo corpo docente, no intuito de

⁶ PIAGET, J. *A construção do real na criança*. São Paulo: Ática, 2002.

trabalhar a construção do conhecimento junto ao corpo discente, durante o processo de mediação.

Pretende-se, portanto, que o egresso da UNIJORGE não tenha apenas as respostas ou resultados das situações apresentadas em sala de aula, mas, sobretudo, que saiba lidar com cenários diversos e tenha criatividade para construir procedimentos e participar dos processos decisórios.

4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares têm como finalidade complementar a formação profissional, social e cultural do aluno; aproximá-lo da prática profissional e de pesquisa, propiciar a interdisciplinaridade no currículo através de atividades que articulem teoria à prática; estimular práticas de estudo independentes, visando a autonomia intelectual e profissional do discente; e, estimular o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências fora do ambiente escolar, que se referirem às experiências profissionalizantes pertinentes à formação do discente.

Podem ser consideradas Atividades Complementares, dentre outras, a atividade de monitoria, a iniciação científica, os projetos de extensão, os seminários, simpósios, congressos, conferências, atividades artísticas e culturais, cursos e disciplinas oferecidos pela própria IES ou por outras instituições. Nesse sentido, é importante ressaltar que o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Unijorge tem oferecido, a cada semestre, atividades que podem se reverter em atividades complementares para os seus estudantes, como palestras, mesas-redondas e minicursos, buscando viabilizar o cumprimento deste importante componente curricular.

Deve-se levar em conta, para o aproveitamento total da carga horária, a relevância para o processo de formação e a relação de contemporaneidade entre a realização da atividade e o curso de graduação do aluno. O aluno pode realizar Atividades Complementares desde o primeiro semestre do curso e esta deve perfazer a carga horária total de 200 (duzentas) horas, sendo essa condição fundamental para conclusão do curso em Pedagogia.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação é a dimensão de maior complexidade do fazer pedagógico institucional. Corresponde à atividade que estabelece o diagnóstico da qualidade dos projetos dos cursos.

Indica os pontos de segurança e de fragilidade em relação à aprendizagem que se desdobra na construção do conhecimento, o que permite estabelecer estratégias para a continuidade da proposta acadêmica de cada curso, reforçando os conteúdos que estão em construção favoráveis à significação do conhecimento e retomando, com estratégias alternativas, as dimensões de conteúdos que se apresentam frágeis.

O binômio avaliação e conhecimento está intrincado na condução do Projeto Pedagógico da UNIJORGE. Esse enlace, ao contrário de estabelecer uma relação passiva entre os sujeitos, remete a uma dinâmica crítica de responsabilidade institucional e, também, de compromisso individual, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Os estudantes da UNIJORGE, independente da modalidade de ensino, são compreendidos como sujeitos que constroem o seu conhecimento mediado por instrumentos e símbolos que dinamizam e transformam o seu processo de aprendizagem.

Partindo dessa compreensão, a abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade de promoção da contínua e progressiva autonomia do sujeito cognoscente, que subsidia e define a ação educacional, bem como implementa as respectivas práticas previstas nos conteúdos curriculares.

No contexto da **Teoria da Aprendizagem Significativa** a concepção de avaliação assume o desafio de romper com o modelo tradicional de ensino, historicamente cristalizado na sala de aula presencial, que se restringe a momentos avaliativos específicos para realização de provas e exercícios, para assumir uma postura de compreensão das potencialidades dessa modalidade de ensino, com seus recursos tecnológicos e possibilidades de implementação de diferentes estratégias avaliativas.

Assim, a concepção de avaliação para a UNIJORGE está pautada em dimensões quantitativas e qualitativas, redirecionando o seu foco para um contexto diagnóstico, somativo e formativo que tem como objetivo estabelecer um processo contínuo e dinâmico, não se restringindo a momentos estanques como provas e exercícios, sendo o alvo principal a aprendizagem e a formação acadêmica, profissional e social dos estudantes.

A avaliação deixa de ser um momento final do processo de ensino-aprendizagem para transformar-se numa busca incessante de compreensão das dificuldades do estudante e numa dinamização de novas oportunidades de reconstrução coletiva do conhecimento. É parte integrante da metodologia a aplicação correta dos modelos de avaliação, respeitando-se o

momento de cada estudante e seu contexto.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos cursos da UNIJORGE são diversificados e caracterizados pela necessidade de transformar formas convencionais e criar instrumentos eficazes para atender à concepção pedagógica vigente nos cursos.

Nessa perspectiva, a concepção de avaliação de aprendizagem na UNIJORGE é considerada como um processo contínuo e processual que se inicia quando o estudante ainda é calouro e conclui-se com a colação de grau. Para atingir essa finalidade deverão ser privilegiadas as estratégias que estimulem o autodesenvolvimento dos estudantes, bem como a promoção da interação entre as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem, de maneira a possibilitar a construção colaborativa do conhecimento.

A perspectiva da UNIJORGE é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais. Portanto, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem do discente de modo a favorecer seu percurso, regular as ações de sua formação e certificar sua formação profissional.

Assim, todo o esforço de aprendizagem que a UNIJORGE realiza tem o foco na busca de referenciais que subsidiem e dinamizem a construção de novas visões no universo da avaliação: relações que envolvem o processo de ensinar-aprender-avaliar, ou seja, a aprendizagem significativa com base em problemas que aliam teoria e prática.

7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

No contexto atual, a pesquisa constitui-se um campo fértil de reflexões acerca das novas agendas políticas da sociedade contemporânea, tanto no âmbito das academias e instituições que regulam a educação, quanto da sociedade em geral, visando, nesse sentido, atender às demandas recentes e outras exigências. Embora nem sempre adotados como obrigatórios pelas instituições de ensino superior no Brasil, os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC - afiguram-se como um valioso convite para a inclusão do graduando no universo da pesquisa, como um primeiro passo rumo a outros níveis da experiência científica, uma preparação para possíveis projetos de Especialização, Mestrado e Doutorado, bem como uma fonte de referências e fundamentação para as ações do graduado, recém-ingresso no mercado de trabalho e engajado nas transformações educacionais.

No curso de Pedagogia da UNIJORGE, o TCC se constitui em atividade acadêmica obrigatória para a conclusão da graduação e colação de grau. Pretende-se que, ao final do Curso, o graduando apresente um trabalho de pesquisa, o qual sirva para consolidar e potencializar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Assim, o TCC objetiva sistematizar conhecimentos e estabelecer vínculos entre os temas e conteúdos abordados nas disciplinas em um artigo científico, no qual seja evidente o aprimoramento teórico-metodológico e a capacidade de reflexão crítica, construída ao longo da formação acadêmica.

8. ESTÁGIO CURRICULAR

O Curso de Pedagogia da Unijorge abrange a vivência e atuação do licenciado nas áreas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Gestão Escolar e Espaços Não- Escolares. O curso concebe como uma oportunidade de argumentar, confrontar, socializar as situações de práticas reais no ambiente da sala de aula, e, a partir dos saberes teóricos, interpretar, inferir, construir hipóteses sobre como resolver questões complexas ou incertas que emergem da realidade profissional onde o estudante irá atuar. Para isso, adota-se a perspectiva do professor investigador e reflexivo.

Para que a experiência do estágio gere um excelente contexto de aprendizagem ela deve exigir que os estudantes resolvam problemas de diferentes naturezas e com autonomia, possam discutir, levantar hipóteses, argumentar, tomar decisões, rever concepções anteriores e, fundamentalmente, ter como ponto de referência nesse processo, as competências que se encontram subjacentes à prática dos bons profissionais.

Os estudantes realizam quatro estágios curriculares, desenvolvidos do 5º ao 8º semestre do curso, nas áreas da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Gestão Escolar e Espaços Não-Formais, respectivamente. As atividades dos estágios são planejadas e acompanhadas pelo supervisor do respectivo estágio tanto na construção das situações e planejamentos de ensino-aprendizagem, como também no desenvolvimento dessas atividades nas respectivas escolas. Esse é o momento de monitoramento das ações dos estudantes, no sentido de regular as suas aprendizagens sobre o fazer pedagógico. Ao final de cada estágio, os estudantes produzem um relatório descritivo-reflexivo, ou um memorial, apresentando o desenvolvimento de sua prática e dos materiais construídos, o qual servirá ao docente supervisor desse estágio de espelho para a sua avaliação final.

9. INSTALAÇÕES FÍSICAS (LABORATÓRIOS)

No Campus Comercio, Paralela e Tancredo, o curso de Pedagogia dispõe de laboratórios de informática equipado, cada um deles, com 30 computadores, ligados em rede e equipados com internet para uso de alunos e para aulas ministradas pelos docentes.

Além disso, contamos com 3 (três) brinquedotecas, localizadas nos Campus Comércio (Prédio IV), Paralela (prédio II) e Tancredo Neves, em que funcionam o curso de Licenciatura em Pedagogia da Unijorge. A brinquedoteca constitui um espaço ludo-pedagógico que dispõe de diferentes recursos, a exemplo de jogos, brinquedos, móveis, e diversos recursos educativos para construção e elaboração de materiais para uso pedagógico em sala de aula.